



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP ENG JORDÃO GONÇALVES PORTELA CAETANO**

**MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA:  
ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS E DESVANTAGENS DE SUA APLICAÇÃO NA  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**Rio de Janeiro  
2019**



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP ENG JORDÃO GONÇALVES PORTELA CAETANO**

**MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA:**  
ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS E DESVANTAGENS DE SUA APLICAÇÃO NA  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Trabalho acadêmico apresentado à  
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,  
como requisito para a especialização  
em Ciências Militares com ênfase na  
área do Ensino.

**Rio de Janeiro  
2019**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX - DESMIL  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
(EsAO/1919)**

**DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FOLHA DE APROVAÇÃO**

**Autor: Cap Eng JORDÃO GONÇALVES PORTELA CAETANO**

**Título MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA: ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS E DESVANTAGENS DE SUA APLICAÇÃO NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS.**

**Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase na área do Ensino, pós-graduação universitária lato sensu.**

**APROVADO EM \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ CONCEITO:**

**BANCA EXAMINADORA**

<b>Membro</b>	<b>Menção Atribuída</b>
<b>_____ RAPHAEL ANDRADE DE LIMA – Maj Presidente da Comissão</b>	
<b>_____ JOSÉ MAURÍCIO NETO – Maj 1º Membro</b>	
<b>_____ ARACATY ANDRADE SARAIVA – Maj 2º Membro e Orientador</b>	

**\_\_\_\_\_  
JORDÃO GONÇALVES PORTELA CAETANO – Cap  
Aluno**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>04</b>
1.1	PROBLEMA.....	05
1.2	OBJETIVOS .....	06
1.3	JUSTIFICATIVAS.....	06
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>08</b>
2.1	REVISÃO DE LITERATURA.....	08
2.2	COLETA DE DADOS.....	09
2.2.1	Questionários.....	09
2.2.2	Entrevistas.....	10
<b>3</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>21</b>
<b>6</b>	<b>ENTREVISTA</b> .....	<b>22</b>
<b>7</b>	<b>QUESTIONÁRIO</b> .....	<b>24</b>

**MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA:  
ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS E DESVANTAGENS DE SUA APLICAÇÃO NA  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS.**

Jordão Gonçalves Portela Caetano<sup>1</sup>  
Aracaty Andrade Saraiva<sup>2</sup>

**RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo analisar aspectos positivos e negativos resultantes da aplicação da modalidade de ensino a distância no curso de especialização em Ciências Militares. Esta nova modalidade de ensino vem expandindo e o Exército Brasileiro tem-se utilizado da mesma, inovando nos métodos de disseminação da Doutrina Castrense e ampliando suas possibilidades na transmissão de conhecimentos técnicos e institucionais da Força Terrestre. Dessa forma, intenciona-se expor efeitos decorrentes da sua adoção (favoráveis e desfavoráveis) e apreciar sobre sua eficácia como ferramenta de ensino.

**Palavras-Chave:** Ensino a Distância. Aspectos positivos. Aspectos negativos. Eficácia.

**ABSTRACT**

The present article aims to analyse positive and negative aspects resulting from the application of distance education in the specialization course in Military Sciences. This new modality of teaching has expanded and the Brazilian Army has applied it, innovating in the methods of dissemination of the Military Doctrine and expanding its possibilities in the transmission of technical and institutional knowledge of the Ground Force. In this way it is intended to expose effects arising from its adoption (favorable and unfavorable) and to appreciate its effectiveness as a teaching tool.

**Keywords:** Distance Education. Positive aspects. Negative aspects. Effectiveness.

---

<sup>1</sup> Capitão da Arma de Engenharia. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2009.

<sup>2</sup> Major da Arma de Engenharia. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2005. Mestre em Ciências Militares pela EsAO em 2014.

## 1 INTRODUÇÃO

Com o advento da Era da Informação, o conhecimento tornou-se o principal ativo, diferencial competitivo e valioso fator de produção no mundo globalizado, superando o prévio protagonismo da matéria-prima e da mão-de-obra, anteriormente identificados como únicos sustentáculos do sistema produtivo. Dentro dessa nova visão de mundo, marcada pela transição da acepção do que realmente agrega valor ou mesmo do que efetivamente tem maior valia, o investimento em educação deixa de ser algo acessório, desprezível ou meramente opcional e, dado seu caráter decisivo na competição entre as nações, vem a tornar-se impositivo ou, até mesmo, primordial àquelas que almejam maior projeção de poder.

Decorrente dessa nova dinâmica global, surge a necessidade do desenvolvimento de novas ferramentas que ampliem e potencializem as capacidades para produção, absorção e disseminação do conhecimento. Dentre essas inovações que facilitam tal mister, observa-se a supremacia de instrumentos ligados às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). A constatação desta tendência, evidencia-se como um alerta à premente necessidade da implementação de novas estratégias capazes de melhor posicionar-se frente aos desafios do século XXI.

Vivendo um processo de interações e troca de informações cada vez mais acentuadas e aceleradas globalmente, em que se exigem respostas mais céleres aos novos problemas, demandando do indivíduo um maior domínio do saber para a emersão de soluções às questões diversas, vislumbra-se a necessidade do desenvolvimento de métodos mais modernos e simplificadores de aquisição do conhecimento. Consoante a isso, o Ensino a Distância (EAD) apresentou-se como uma opção promissora para atender a tais dilemas que, dentre outras inúmeras possibilidades, tem conquistado proeminência e destacado-se como uma ferramenta eficaz aos processos de cognição.

Como definição para Ensino a Distância, MORAN (2009) esclarece que o EAD é uma situação em que professores e alunos não estão próximos fisicamente no espaço e/ou no tempo. Esse distanciamento entre professor e aluno é suplantada com a transmissão de conhecimento pelo uso intenso de tecnologias de informação e comunicação, que poderá ou não dispor de momentos presenciais. Complementando a definição precedente, NUNES (1994) citado por ALVES (2011), afirma que:

A Educação a Distância constitui um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos, de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida. Isso é possibilitado pelas novas tecnologias nas áreas de informação e comunicação que estão abrindo novas possibilidades para os processos de ensino-aprendizagem a distância. (ALVES, 2011, p. 84)

Deve-se também salientar, que o EAD se difere de processos unicamente atrelados ao autodidatismo, pois naquela modalidade há um faseamento do aprendizado coordenado pelo docente. Já o autodidata é, em essência, um autônomo, pois ele não tem vínculo com escola nem com professor, não tendo obrigações de ater-se a uma didática específica, distanciando-se, portanto, da proposta do Ensino a Distância.

### 1.1 PROBLEMA

Apesar da aplicação do Ensino a Distância encontrar-se expandindo exponencialmente em muitas instituições de ensino civis, faz-se necessário avaliar com maior cautela e sob outro enfoque sua aplicação sobre o meio militar. Isso deve-se ao fato de que a profissão das Armas é detentora de peculiaridades que as diferenciam das demais e, sua mera replicação na caserna, seria temerária. Por este motivo, o presente trabalho destina-se a identificar aspectos positivos e negativos na aplicação da modalidade de ensino a distância na Força Terrestre, incidindo seu estudo especificamente sobre a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO).

A partir da análise primeira, de elencar benefícios e desvantagens da sua aplicação, planeja-se dimensionar qualitativamente se os fatores positivos apurados superam os pontos negativos de maneira substancial, de forma que legitimem sua aplicação. Caso seja verificada maior incidência de benefícios, pretende-se também avaliar se sua expansão, como forma de transmissão de conhecimento, seria válida.

Atualmente, a EsAO tem como finalidade oferecer o Curso de Especialização em Ciências Militares a um corpo docente formado por Capitães egressos da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), da Escola de Saúde (EsSEx) e do Quadro Complementar de Oficiais (QCO). Para os oficiais combatentes de carreira (oriundos da AMAN), esta especialização é cursada durante um período aproximado de 18 meses (distribuído ao longo de dois anos), dividindo-se em dois momentos: 1º ano no modo EAD e 2º ano presencial.

Tendo como referencial a atual distribuição das fases EAD e presencial na

Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para os oficiais combatentes, intenciona-se, com este trabalho, responder ao seguinte questionamento: os benefícios pela adoção do EAD na EsAO aos Capitães formados na AMAN, superam as desvantagens de sua aplicação?

## 1.2 OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo geral avaliar aspectos positivos e negativos da modalidade de ensino a distância na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais aos Capitães egressos da AMAN, através de revisão bibliográfica, pesquisa exploratória e questionário.

Para viabilizar a consecução do objetivo geral de estudo, foram formulados objetivos específicos, abaixo relacionados, que permitirão o encadeamento lógico de raciocínio e que permitirão o alcance do proposto neste estudo:

- a) elencar benefícios e desvantagens da aplicação do EAD na EsAO;
- b) identificar e analisar os limites e possibilidades do uso do EAD para ensino na EsAO;
- c) confrontar os benefícios e desvantagens da implementação do ensino a distância aos Capitães de AMAN e analisar a resultante comparativa;
- d) avaliar se os aspectos benéficos apontados, superam significativamente, as desvantagens identificadas pela aplicação da modalidade de ensino a distância no curso da EsAO; e
- e) a partir do apurado, inferir qual seria a opção mais válida: expandir, reduzir ou extinguir a fase EAD do Curso de Especialização em Ciências Militares da EsAO.

## 1.3 JUSTIFICATIVAS

Na atualidade, as plataformas dos meios de ensino vêm se modificando e, com os avanços dos recursos digitais e expansão da internet, as instituições de ensino civis aderiram em massa à modalidade de ensino a distância. Os resultados dessa nova modalidade de ensino, dentro da esfera civil, têm apresentado índices positivos na sua aplicação. Entre os aspectos positivos mais notáveis da recente adesão ao ensino a distância, destaca-se a expressiva redução de custos ao usuário e aos estabelecimentos de ensino que adotam o EAD ou, até mesmo, da introdução de indivíduos anteriormente impedidos por questões geográficas ou por limitações diversas. Concomitante a tais efeitos, observa-se resultados similares de



aprendizagem obtidos pelos discentes que ingressaram na modalidade de ensino a distância quando comparados aos alunos presenciais.

Movendo-se na mesma direção, o Exército Brasileiro, formado por profissionais oriundos dessa mesma sociedade e, estando sempre atento às inovações, modernizou-se ao incorporar estes novos recursos tecnológicos de aprendizagem. Conforme DURAN (2018), com a grande dispersão dos efetivos do Exército pelo território Nacional, a modalidade de ensino presencial não atendia satisfatoriamente as demandas referentes à participação dos militares, por vezes, em cursos, seleções ou missões especiais, quando residentes em áreas inóspitas ou de difícil acesso (fronteiras e assemelhados). Tal situação fez com que o Alto Comando refletisse sobre a igualdade de condições de acesso às oportunidades na carreira militar. Assim, como solução à questão de maior inserção, os cursos oferecidos na modalidade à distância foram impulsionados, tornando-se uma realidade mais frequente na dinâmica institucional e, na década de 70, atingiu seu auge com o Centro de Estudos de Pessoal (CEP), ocasião em que se passou a ofertar cursos de idiomas para os militares em todo território nacional.

Conseqüentemente, com o aumento do repertório de cursos disponibilizados à distância, o Exército Brasileiro vem aperfeiçoando suas plataformas digitais e utilizando-as como ferramentas para disseminação do ensino, doutrina, especializações e cursos diversos aos seus efetivos.

Concretizada a adoção da modalidade de ensino a distância pela Força Terrestre, resta ao presente trabalho, o escopo de analisar as novas variáveis que surgem com esse modo de ensino e, a partir do levantamento dos benefícios e desvantagens de sua adoção, identificar prováveis conseqüências.

A relevância do presente trabalho extrai-se pela recente propensão das diversas instituições em aderirem à modalidade de ensino a distância, de modo que se faz necessário um estudo da sua adoção pelo Exército Brasileiro, detendo-se essa análise sobre a EsAO, já que, indubitavelmente, esta modernização trará reflexos nesta instituição singular.

## 2 METODOLOGIA

No intuito de obter respostas ao problema identificado, a pesquisa englobou a leitura analítica e fichamento das fontes da literatura nacional sobre o assunto, realizou entrevista e aplicou questionário, para findar com argumentação e discussão de resultados.

Quanto à forma de abordagem do problema, utilizaram-se, principalmente, os conceitos de pesquisa qualitativa. Quanto ao objetivo geral, propôs-se a pesquisa exploratória. A necessidade exploratória deveu-se em razão da escassez de referências bibliográficas existentes acerca do tema.

### 2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Os primórdios do EAD, no Exército Brasileiro, remontam ao século XVII, como destaca Albuquerque (2011), autora de uma das principais pesquisas acadêmicas que versam sobre o tema. Fundamentando-se na investigação de Cardoso (2007), a oficial verificou que, em meados de 1642, já havia um livro de autoria desconhecida sobre ensinamentos de aritmética, geometria, fortificação e artilharia para estudos domiciliares sem mestre, com o objetivo de instruir o Exército do Brasil Colônia na arte militar. Ao que tudo indica, pelas características da proposta de ensino daquele momento, poder-se-ia considerar a primeira iniciativa do gênero em solo nacional.

Entretanto, “oficialmente”, o ensino a distância no Brasil remonta ao início do século XX (1904). De acordo com Alves (2009), na ocasião, fora oferecido por meio de classificados do Jornal do Brasil, o curso de datilografia. Em seu início, o EAD tinha como finalidade expandir a oferta de possibilidades educacionais, consentindo que as camadas sociais menos privilegiadas economicamente pudessem participar do sistema formal de ensino, sobretudo da educação básica. Suas intenções iniciais eram direcionadas para este nível de ensino em cursos preparatórios voltados ao trabalho (MUGNOL, 2009). Esses fatos ilustram que, embora a intensificação da aplicação do ensino a distância seja recente, tal método de aprendizado já existia há muito tempo.

De acordo com informativo do Centro de Educação a Distância do Exército (CEADEx):

O Núcleo do Centro de Educação a Distância do Exército (NuCEADEx), iniciou suas atividades na modalidade de educação a distância (EAD), a partir de 1º de julho de 2015, ocupando as dependências da antiga sede da Escola de Comunicações (EsCom), dentro da estrutura do quartelamento da Escola de Sargentos de Logística (EsSLog). Posteriormente, em 20 de julho de 2015, o NuCEADEx é elevado a Centro de Educação a Distância do Exército (CEADEx), definindo a criação desta OM, conforme publicado na Portaria nº 900, do Comando do Exército. (BRASIL, 2019)

Notadamente, a criação deste Centro visa atender à macro objetivos, dentre eles, de implantar um novo e efetivo Sistema de Educação e Cultura, contidos no Planejamento Estratégico do Exército, para os anos de 2016 a 2019. Da intenção de efetivar um novo Sistema de Educação e Cultura, nota-se o interesse da Força Terrestre em usufruir da metodologia do ensino a distância, demonstrando o reconhecimento das potencialidades e benefícios que a modalidade do ensino a distância pode proporcionar, bem como da aceitação de sua necessidade.

Destarte, pela sua identificação como uma ferramenta de atendimento das demandas contidas no Planejamento Estratégico do Exército 2016-2019, voltadas para o ensino e, do incentivo do Comando à aplicação do EAD na Força, materializadas na criação de estruturas para o seu desenvolvimento, aprimoramento e coordenação (CEADEx), constata-se que atributos desse método de ensino em nada ferem os preceitos militares.

Corroborando com as premissas anteriores, em novembro de 2015, foi publicada a Diretriz de Educação e Cultura do Exército Brasileiro para 2016-2022, validando o papel da EAD como essencial no oferecimento de capacitação ao profissional militar de forma econômica, satisfatória e progressiva, reduzindo o período de afastamento do militar das suas atribuições na organização militar em que esteja servindo.

## 2.2 COLETA DE DADOS

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o delineamento da pesquisa contemplou a coleta de dados pelos seguintes meios: pesquisa bibliográfica, questionário e entrevista.

### 2.2.1 Questionários

A amplitude do universo foi estimada a partir do efetivo de Capitães que participaram do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no corrente ano (2019). Não houveram delimitações no

universo dos capitães que responderam ao questionário quanto à Arma, Quadro ou Serviço, tendo somente a única limitação do seu direcionamento aos militares que estão cursando a fase presencial da Especialização em Ciências Militares em 2019, oriundos da Academia Militar das Agulhas Negras. Para atingir o público-alvo, foram distribuídos questionários eletrônicos aleatoriamente.

O universo de Capitães “aptos” a responder o questionário eram de 446 oficiais alunos. A partir da população de 446 militares, buscou-se atingir uma amostra significativa, utilizando como parâmetros o nível de confiança igual a 90% e erro amostral de 10%. Nesse sentido, a amostra dimensionada como ideal (nideal) foi de 59 militares (SANTOS, 2018).

A sistemática de distribuição dos questionários ocorreu de forma indireta (e-mail) para 104 capitães que atendiam aos requisitos. Entretanto, devido a diversos fatores, retornaram 63 respostas, não havendo necessidade de invalidar nenhuma por preenchimento incorreto ou incompleto. Portanto, atingiu-se com o quantitativo de respostas obtidos, o percentual de 106,77% do nideal e 60,57% dos questionários enviados. A partir do nideal (59) militares, depreende-se que o tamanho amostral obtido (n = 63) foi superior ao desejado para a população amostral.

Foi realizado um pré-teste com 02 capitães-alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que atendiam aos pré-requisitos para integrar a amostra proposta no estudo, com a finalidade de identificar possíveis falhas no instrumento de coleta de dados. Ao final do pré-teste, não foram observados erros que justificassem alterações no questionário e, portanto, seguiram-se os demais de forma idêntica.

### 2.2.2 Entrevistas

Foram buscadas informações junto a militar integrante da equipe responsável pela organização das disciplinas EAD destinadas à 1ª fase do CAO, de modo a esclarecer questionamentos à proposta da fase não presencial do curso. A entrevista exploratória, foi executada conforme exemplo abaixo:

Quadro 1 – Militar entrevistado

NOME	JUSTIFICATIVA
RONALD FERNANDES PEDRA – Major de Engenharia do Exército Brasileiro	INSTRUTOR DO CURSO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

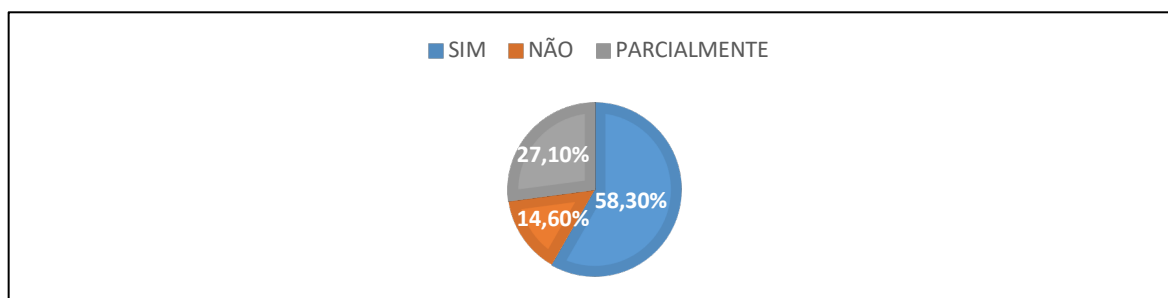
Fonte: O Autor

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, a partir de entrevista direta realizada com o Major de Engenharia Ronald Fernandes Pedra, militar que desempenha a função de Instrutor do Curso de Educação a Distância da EsAO, foi perguntado quais seriam os benefícios que ele identificava como resultantes da aplicação da modalidade de Ensino a Distância (EAD), durante o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. Como pontos fundamentais, ele indicou os benefícios da comodidade, economia de tempo e inovação pedagógica na sua aplicação. Quando questionado quais seriam as desvantagens observadas ao longo da aplicação da fase EAD, ele apontou o relato de muitos alunos não conseguirem usufruir dos tempos de estudos semanais destinados para a realização do curso EAD, durante o expediente nas suas Organizações Militares (OM) de origem. Feita essa observação, foi questionado ao Major se ele teria conhecimento de algum estudo em andamento, de tornar os tempos de estudos semanais sugeridos para o EAD, obrigatórios. Ele relatou desconhecer qualquer estudo nesse sentido. Como última pergunta ao entrevistado, perguntou-se se haveria alguma proposta de expansão da fase EAD, sua redução ou manutenção da atual distribuição dos períodos presencial e à distância. O Major revelou que há intenção do aumento da carga horária da fase presencial no próximo ano de 2020, mas o transcurso de tempo das fases continuaria o mesmo.

Com base nas respostas dos questionários dirigidos aos Capitães Alunos, ao serem perguntados se tiveram, durante a fase EAD (não presencial) do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, a concessão do tempo de estudo sugerido durante o expediente na sua OM, obteve-se o seguinte resultado exposto conforme gráfico abaixo:

Pergunta – Houve concessão do tempo de estudo sugerido na 1ª Fase do CAO (fase do EAD), nas OM de origem?



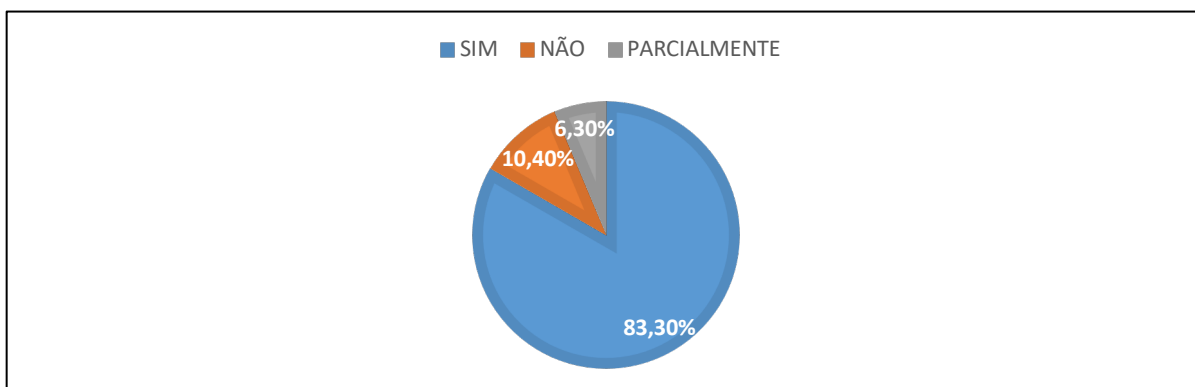
**GRÁFICO 1** - Percentagem sobre a concessão do tempo de estudo

Fonte: o Autor

A partir desse primeiro questionamento, é possível inferir sobre a importância dispensada à 1ª Fase do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da EsAO, nas Organizações Militares (OM) de origem dos Capitães Alunos. Pela amostragem, percebe-se certa dificuldade por parte do Capitão Aluno em focar plenamente nos estudos dessa fase. Com os dados colhidos na amostragem, verifica-se que para 41,7% dos Capitães-Alunos não foi facilitada a execução do Ensino a Distância, ou seja, não há um consenso definido sobre sua real importância. Presume-se que essa realidade é devida à intensa rotina de atividades na OM, o que vem a impedir que os Comandantes das diversas Unidades possam prescindir da integralidade dos trabalhos diários atribuídos aos Capitães.

Como segunda pergunta, questionou-se ao Capitão Aluno se ele considera que a concessão ou a não-concessão do tempo de estudo destinado à 1ª Fase do CAO (EAD) possa influenciar no seu desempenho/rendimento na 2ª Fase do CAO (presencial). Com o questionamento obteve-se o seguinte gráfico resultante das respostas:

Pergunta – Há influência no desempenho do Oficial Aluno, durante a fase presencial, pela concessão/não-concessão do tempo de estudo durante o EAD (1ª Fase do CAO)?



**GRÁFICO 2** - Percentagem sobre a influência da concessão do tempo de estudo, na fase EAD, no desempenho do Aluno.

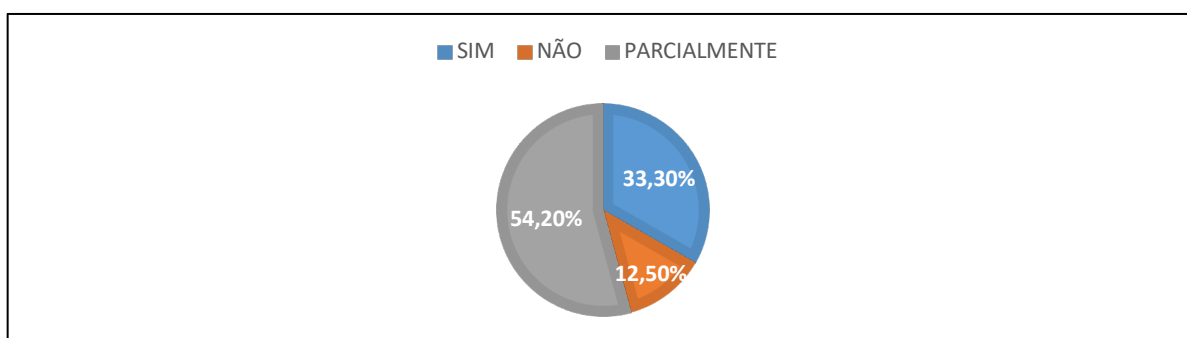
Fonte: o Autor

As respostas ao segundo questionamento, indicam um contraste entre a percepção do Capitão-Aluno sobre a importância da fase de Ensino a Distância no seu rendimento escolar e o frágil consenso, por parte das OM de origem, acerca da relevância do EAD. Essa constatação revela que o Ensino a Distância, apesar da

recente expansão do seu emprego na Força, ainda não obteve a devida credibilidade.

A terceira pergunta indagava se houvera até então, algum aproveitamento das matérias ministradas durante a Fase não-presencial (EAD), no transcurso da 2ª Fase do CAO presencial. As matérias ministradas durante o período EAD foram Ciências Políticas, História Militar, Gestão Organizacional, Ética Profissional Militar, Expressão Escrita, Relações Internacionais, Introdução à Doutrina Militar Terrestre e Estratégia. Com o questionamento obteve-se o seguinte gráfico resultante das respostas:

Pergunta – Houve algum aproveitamento das matérias ministradas durante o EAD na fase presencial?



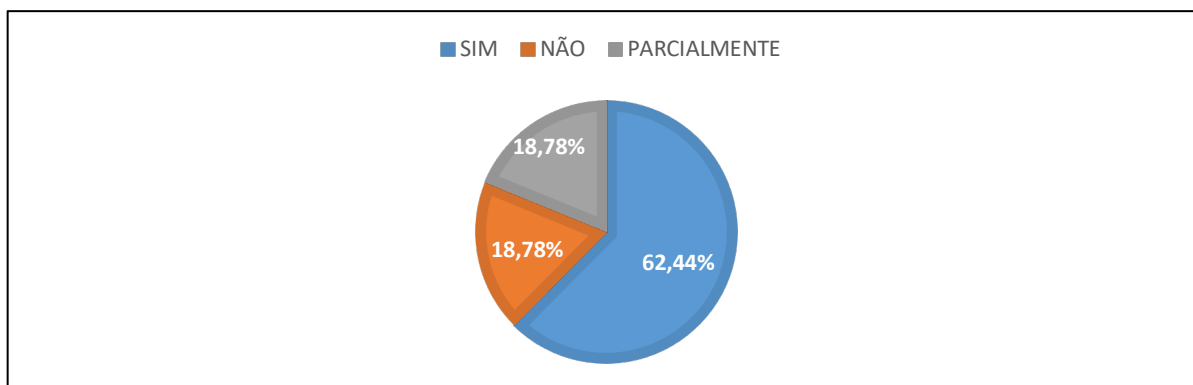
**GRÁFICO 3** - Percentagem sobre o aproveitamento das matérias, na fase EAD, durante a fase presencial.

Fonte: o Autor

Corroborando com as impressões iniciais das repostas ao questionário, percebe-se que o Ensino a Distância desempenha um papel secundário como método de ensino no Curso de Especialização em Ciências Militares, já que 66,7% dos capitães alunos, afirmam que o aprendizado do período não-presencial não foi aproveitado na sua integralidade no curso presencial. Com esse elevado percentual, até certo ponto, supõe-se que os assuntos explorados na 1ª e 2ª fases do CAO não são complementares, ou seja, há uma certa percepção de dissociação da fase EAD e presencial no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da EsAO.

O quarto questionamento versava sobre como o Capitão-Aluno avaliava as ferramentas digitais disponibilizadas para o aprendizado durante o período EAD. Com o questionamento obteve-se o seguinte gráfico resultante das respostas:

Pergunta – Considera satisfatória as ferramentas digitais disponibilizadas ao aprendizado durante a 1ª Fase do CAO (EAD)?

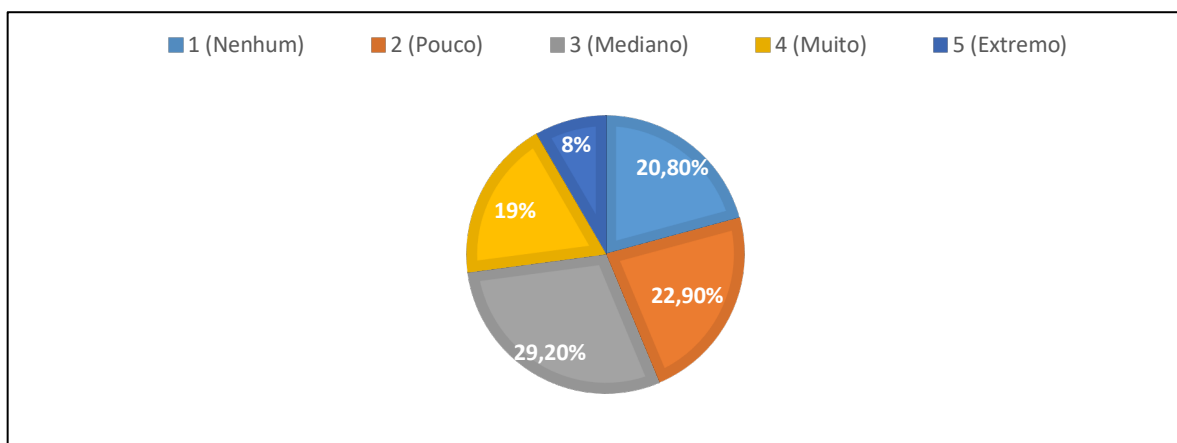


**GRÁFICO 4** - Percentagem sobre a satisfação com a plataforma digital de ensino.  
Fonte: o Autor

Nesse questionamento, observa-se o índice majoritário de satisfação quanto aos recursos digitais disponibilizados ao aprendizado. Há de se supor também, a grande probabilidade de muitos Capitães Alunos estarem pela 1ª vez utilizando-se deste método de Ensino a Distância, o que poderia acarretar pouca familiaridade com os mecanismos informáticos disponíveis.

Em pergunta realizada ao Capitão Aluno para dimensionar numa escala de “1” (nenhum) a “5” (extremo), o “impacto” da fase não-presencial na sua atual classificação no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da EsAO, obteve-se o seguinte gráfico resultante das respostas:

Pergunta – Numa escala de 1 a 5, qual o “impacto” da 1ª Fase (EAD) sobre sua classificação?



**GRÁFICO 5** - Percentagem sobre o “impacto” da fase EAD sobre a classificação.  
Fonte: o Autor

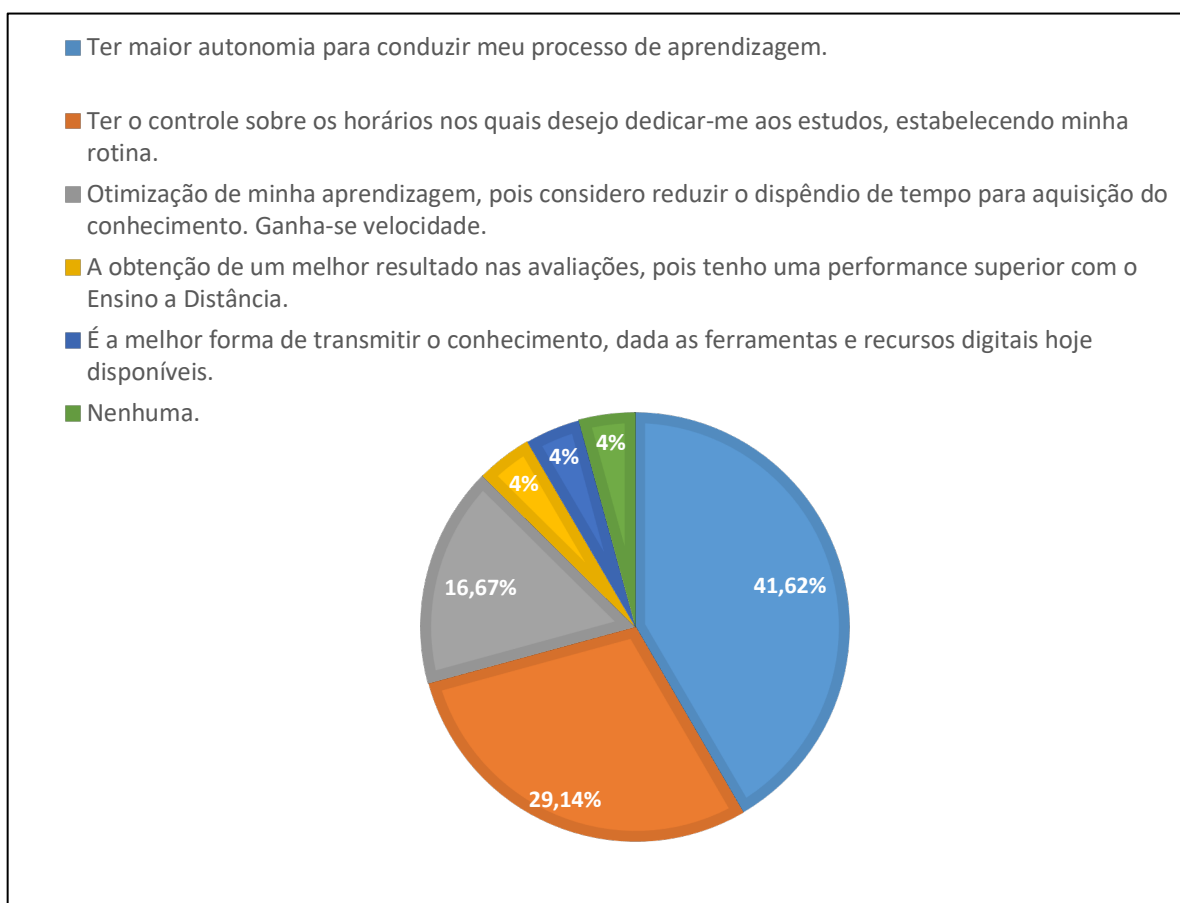
Avaliando as respostas, extrai-se o percentual de que 43,7% dos Capitães Alunos consideram que a 1ª Fase do CAO (EAD), não tem nenhuma (escala = 1) ou



muito pouca influência (escala = 2 ) sobre a atual classificação no Curso de Especialização da EsAO. Esse resultado revela a percepção de que o instruendo não sente-se afetado pela fase do Ensino a Distância na sua atual classificação escolar na EsAO. Tal resultado, mais uma vez comprova o papel secundário que o EAD desempenha no Curso de Especialização.

O sexto questionamento perguntava ao Aluno-Oficial qual seria a maior vantagem do Ensino a Distância. As respostas geraram o seguinte gráfico:

Pergunta – Qual a maior vantagem que o Ensino a Distância proporciona sobre o ensino presencial?



**GRÁFICO 6** - Percentagem das vantagens do EAD sobre o ensino presencial.

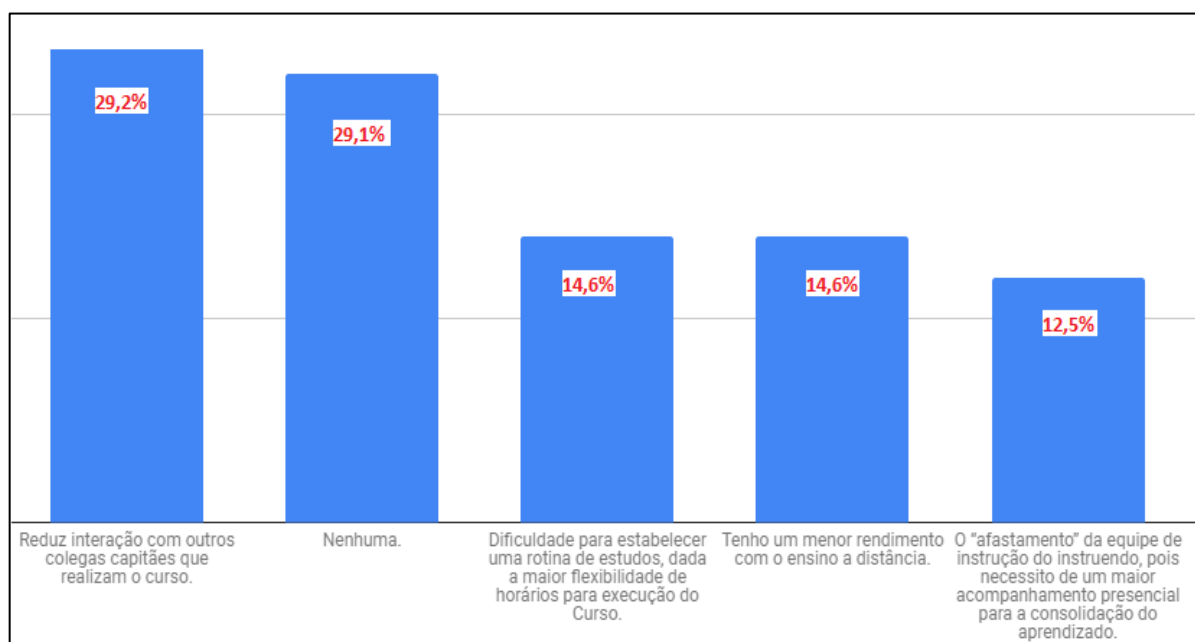
Fonte: o Autor

Sobre o questionamento de apontar a maior vantagem que o Ensino a Distância oferece, a resposta massiva deu-se na opção referente a maior autonomia na condução do processo de aprendizagem (41,62%) com hábitos e práticas próprias do instruendo e, na sequência, 29,14% indicaram a obtenção do total controle sobre os horários de dedicação aos estudos. Em contrapartida, somente 4% disseram não ter nenhuma vantagem. Com estes dados, 95,43% dos entrevistados consideram ao

menos haver alguma vantagem do EAD sobre o ensino presencial. Outro fato relevante, são os percentuais daqueles que consideram ser o melhor método de ensino 4%, dada as ferramentas digitais disponíveis, 4% consideram obter melhor desempenho no Ensino a Distância e 16,67% revelaram que otimizam o processo de aprendizagem, ou seja, aprendem mais em menor tempo. A partir desses três últimos percentuais, que somados representam 24,67% (melhor método de ensino, melhor desempenho e otimização de aprendizagem), verifica-se que o EAD ainda está longe de atingir uma supremacia ou unanimidade sobre ensino presencial. Para os fins dessa pesquisa, tais opções revelariam o EAD como melhor prática quando confrontado com o método presencial, caracterizando sua hegemonia.

O sétimo questionamento perguntava ao Aluno-Oficial qual seria a maior desvantagem do Ensino a Distância. As respostas geraram o seguinte gráfico:

Pergunta – Qual a maior desvantagem que o Ensino a Distância proporciona sobre o ensino presencial?



**GRÁFICO 7** - Percentagem das maiores desvantagens do EAD comparadas ao ensino presencial.

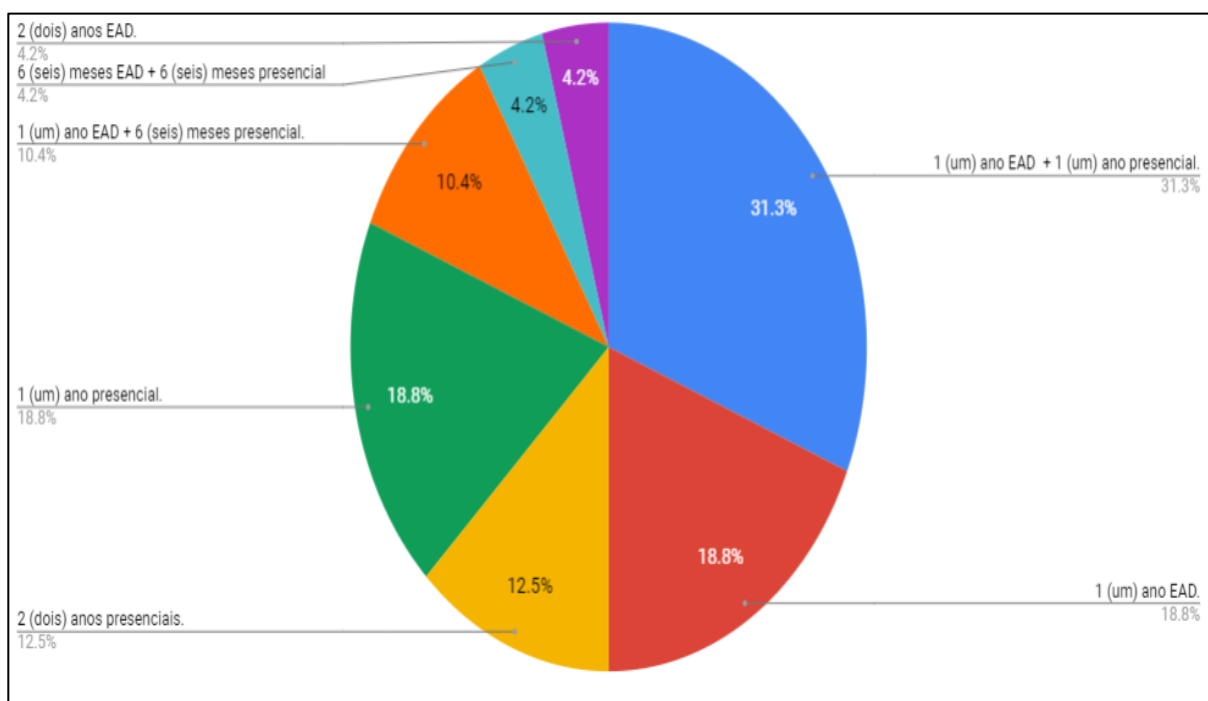
Fonte: o Autor

Nas respostas apontadas ao questionamento sobre as desvantagens do Ensino a Distância quando confrontado com o presencial, verifica-se que para 29,1% dos entrevistados não há nenhuma desvantagem. Entretanto, as opções mais relevantes para esta pesquisa que evidenciam inferioridade do EAD, quando comparado com o ensino presencial, obtêm-se um percentual total de 27,5%. Tais

opções seriam referentes sobre a necessidade de maior acompanhamento da equipe de instrução (12,5%) e da constatação, por parte do instruendo, de apresentar um menor rendimento no método de Ensino a Distância (14,6%). Outro dado de interesse, é de que 0% dos entrevistados apontaram como maior desvantagem do EAD, a inaptidão para o uso dos recursos digitais, ou seja, supõe-se que todos os militares questionados possuem um domínio mínimo sobre o uso dos recursos computacionais. De posse desses levantamentos, é possível inferir que parcela significativa dos Capitães Alunos (27,5%), estaria prejudicada na aquisição do conhecimento através do método EAD, seja pela ausência de uma equipe de instrução em auxílio ou por razões pessoais ao apresentarem maiores dificuldades com o EAD.

A oitava e última pergunta, questionava como o Capitão-Aluno julgaria ser a melhor distribuição das fases presencial e a distância (1ª e 2ª Fases) do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da EsAO. As respostas geraram o seguinte gráfico:

Pergunta – Como julga ser a melhor distribuição da 1ª Fase EAD e 2ª Fase Presencial do CAO da EsAO?



**GRÁFICO 8** - Percentagem sobre a distribuição das fases EAD e presencial.

Fonte: o Autor

A maior parcela dos entrevistados indicou que a atual distribuição das fases EAD e presencial no CAO como melhor distribuição (31,3%), ratificando significativamente a atual estruturação do curso. Como dados significativos

resultantes do questionário, que servem de subsídio para análise da eficácia do método de Ensino a Distância extrai-se o seguinte:

- 18,8% considerou que o curso pode ser realizado com um ano de EAD;
- 4,2% considerou serem suficientes dois anos de curso EAD;
- 10,4% apontou que 1 ano EAD e mais 6 meses presenciais bastariam;
- 4,2% dividiu igualmente as duas fases presencial e não presencial em 6 meses e;
- Como anteriormente mencionado, 31,3% ratificou a atual distribuição de 1 ano para cada fase.

Portanto, a partir desses resultados, nas respostas apresentadas pelos Capitães Alunos, de como julgariam ser a melhor maneira de distribuir o momento presencial e não presencial do CAO, verifica-se que 68,9% aceitam o método de ensino a distância como ferramenta para transmissão dos conhecimentos, pois incluíram o EAD nas suas escolhas de distribuição das fases, sejam elas distribuídas igualmente ou até mesmo, ao atribuírem maior tempo para a fase à distância. Essa conclusão parcial, legitima esse método. Todavia, verifica-se que para uma parcela significativa de 31,3% de Oficiais-Alunos, somente consideraram as alternativas que não apresentavam a opção do EAD, ou seja, detiveram-se ao ensino presencial unicamente. Esses percentuais dissonantes, confirmam que não há uma unanimidade acerca da necessidade de uma fase EAD dentro do universo de instruídos.

Conjugando as respostas do Capitães-Alunos para efetivamente analisar os benefícios e desvantagens da aplicação do Ensino a Distância, para dimensionar qual desses aspectos se sobressaem, chega-se aos seguintes parâmetros:

1º) Em análise meramente matemática dos questionamentos sobre as maiores vantagens e desvantagens que o Capitão-Aluno apontou na aplicação do método de ensino a distância, verifica-se que, ao somarem-se as assertivas das vantagens que denotam supremacia do EAD sobre o ensino presencial, tem-se percentual favorável de 24,67%. Para a presente pesquisa, tais assertivas foram: 1. Considero o EAD ser o melhor método de ensino, dada as ferramentas digitais disponíveis (4%); 2. Considero obter melhor desempenho no Ensino a Distância (4%) e; 3. Meu processo de aprendizagem é otimizado com o EAD (16,67%).

Agora, avaliando as assertivas que indicam as maiores desvantagens apontadas pelo Capitão Aluno que, por sua vez, inferem na supremacia do ensino

presencial sobre o EAD, chega-se ao percentual de 27,1%. Tais assertivas foram: 1. Necessito de maior acompanhamento da equipe de instrução (12,5%) e; 2. Apresento um menor rendimento/desempenho no método de Ensino a Distância (14,6%).

Com estas informações, tem-se a uma primeira conclusão de que, apesar das desvantagens “capitais” percentualmente superarem em 2,43% as vantagens listadas do EAD pelo instruendo, essa diferença não é significativa ao ponto de descartar a aplicação do Ensino a Distância. Pela proximidade dos resultados, mais uma vez, observa-se não haver consenso estabelecido sobre o tema no universo dos Oficiais Alunos.

2º) Apesar da não existência de consenso sobre o EAD para os Oficiais-Alunos quanto à sua eficácia, observa-se sua aceitação para aplicação, pois 68,9% dos entrevistados incluíram a Fase EAD como opção de melhor distribuição nas fases do CAO. Ou seja, esse posicionamento demonstra receptividade para o método. Desta forma, é possível supor pela receptividade, que ao instruendo que avaliou negativamente seu desempenho neste método, existam expectativas de que ele possa evoluir seu rendimento com sua adoção. Como fato relevante, frisa-se que este questionamento era aberto, ou seja, havia a opção do Capitão Aluno estruturar a distribuição das fases EAD e presencial de acordo com sua preferência.

3º) Há possibilidade de que, parcela da “aversão” do Oficial-Aluno à fase não-presencial, possa ser originária da percepção pelo instruendo do pouco aproveitamento das matérias ministradas durante o EAD na fase presencial. Conseqüentemente, a 1ª Fase do CAO pouco influenciaria na sua classificação durante o transcurso da EsAO. Essa suposição traduz-se pelo resultado da pesquisa quando, 12,5% dos Oficiais-Alunos consideram não haver esse aproveitamento. De igual modo, reforça-se essa constatação quando o total de 43,7% dos instruendos consideram que a fase EAD tem nenhuma ou muito pouca influência na sua classificação. Esses percentuais consideráveis podem afetar significativamente uma melhor assimilação e aceitação da proposta do Ensino a Distância.

Um dos pontos levantados em prejuízo à análise do EAD, por parte do discente, é da conseqüente redução da interação com outros capitães nesse método. Essa característica foi apontada por 29,2% dos perguntados, atingindo a maior incidência dentre os apontamentos negativos. Esse resultado confirma a importância de um dos preceitos caros à Força Terrestre, que é o estabelecimento do “espírito

de corpo”. Certamente, se o curso fosse realizado na sua integralidade à distância, prejudicaria esse peculiar atributo da Carreira das Armas. Diante disso, para atender tanto a inserção do aluno, como atualizá-lo, na aplicação de recursos essencialmente tecnológicos para aprendizagem e garantir a manutenção do espírito de corpo entre os colegas de turma, acertadamente, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais adota a distribuição de 1 (um) ano para cada momento (EAD e presencial). Inclusive, essa distribuição é endossada pelo corpo discente, pois foi apontada como a de maior preferência pelos entrevistados (31,3%). Resultado que aponta para a adequada distribuição de fases do CAO.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos levantamentos feitos em bibliografia, entrevista e questionários, conclui-se que, do confronto entre benefícios e desvantagens do método de Ensino a Distância, os benefícios preponderam significativamente e validam sua aplicação. Outra realidade que se desvela com a pesquisa, é que o fator determinante para o melhor aproveitamento deste método de ensino recai sobre aspectos da individualidade do instruendo. Entretanto, poder-se-ia obter melhores resultados, caso fosse facilitada a concessão dos tempos de estudos destinados ao Capitães-Alunos nas OM de origem, de modo que se permitisse uma melhor adaptação à modalidade de ensino a distância. Deficiência essa, também observada pelo Major de Engenharia Ronald Fernandes Pedra, ao relatar sobre a dificuldade do Capitão Aluno dedicar-se à fase não presencial.

Também é possível inferir que haveria maior interesse pelo período não presencial, caso essa fase tivesse maior influência sobre a classificação do Aluno durante o CAO. Supõe-se que, com esses estímulos, poderia-se alterar significativamente a atual percepção desse método e alcançar um consenso sobre os benefícios inerentes ao EAD.

Sobre a adequação da distribuição dos períodos das fases EAD e presencial, a presente pesquisa julga ser a atual estruturação adequada, pois atende simultaneamente as propostas de inserir o Capitão Aluno na inovação pedagógica do EAD e a fase presencial proporciona a maior interação do corpo discente.

Quanto aos objetivos propostos no início deste trabalho, conclui-se que a presente pesquisa atendeu ao pretendido, tendo em vista ter respondido o problema e alcançado os objetivos, ampliando o leque de conhecimentos relativos ao assunto.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Andrea Carvalho de Castro. “**Atenção, sentido!**”: a Educação a Distância está presente na caserna. 2011. 186 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Formação Humana) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

ALVES, Lucineia. Educação a distância: Conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, Rio de Janeiro, RJ, v.10, n. 4, p. 83-92, nov. 2011.

BRASIL. Exército. Portaria nº 341, de 17 de dezembro de 2015. Aprova a Diretriz de Educação e Cultura do Exército Brasileiro. **Diretriz de Educação e Cultura do Exército Brasileiro 2016-2022**. Brasília, DF, n. 6, p. 22-32, 12 fev. 2016.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 137, de 28 de fevereiro de 2012. Aprova a Diretriz para o Projeto de Implantação do Ensino por Competências no Exército Brasileiro. **Boletim Especial do Exército**, Brasília, DF, n. 1, p. 09-12, 02 mar. 2012.

\_\_\_\_\_. **Conheça o Centro de Educação a Distância do Exército**. Disponível em: <<http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito>>. Acesso em: 20 mai.2019

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2002. 120p.

DURAN, Débora. **Letramento Digital e Desenvolvimento**: das afirmações às interrogações. 1. ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 2010. 112p.

MORAN, José Manuel. Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 54-70, out. 2009.

\_\_\_\_\_. **O que é Educação a Distância/2009**. São Paulo, SP, 2009. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 30 mai. 2019.

MUGNOL, Marcio.A Educação a Distância no Brasil: Conceitos e Fundamentos. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, PR, v. 9, n. 27, p. 335-349, jul. 2009.

SANTOS, G. E. D. O. Cálculo amostral. **Calculadora on-line**. Disponível em: <<http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>>. Acesso em: 06 Agosto 2018.

SARAIVA, Terezinha. A educação a distância no Brasil: lições da história. **Em Aberto**, Brasília, DF, n. 70, p. 17-28, jun. 1996.



## ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

### SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

#### ENTREVISTA COM INSTRUTOR DO CURSO EAD

#### Entrevista sobre Ensino a Distância – Fase não presencial (CAO)

O presente instrumento é parte integrante da dissertação de mestrado em Ciências Militares do Cap Jordão Gonçalves Portela Caetano da Turma de Engenharia, de 2009 da AMAN. Pretende-se, através da compilação dos dados coletados, fornecer subsídio para a análise dos benefícios e desvantagens da modalidade de Ensino a Distância aplicada ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO). A experiência profissional do senhor irá contribuir sobremaneira para a pesquisa. Além disso, será muito importante, ainda, que o senhor complemente, quando assim o desejar, suas opiniões a respeito do tema e do problema.

Desde já agradeço a colaboração e coloco-me à disposição para esclarecimentos através dos seguintes contatos:

Cap Jordão Gonçalves Portela Caetano

Celular: (51)981450569

E-mail: [jgpcaetano@hotmail.com](mailto:jgpcaetano@hotmail.com)

#### IDENTIFICAÇÃO

1. Qual o Posto/Grad/A/Q/S/Nome/Turma de formação do sr?

---



---



---



---

2. Qual função o senhor desempenha na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais?

---



---



---



---

#### QUESTIONAMENTOS

3. Quais benefícios o senhor identifica como resultantes da aplicação da modalidade de Ensino a Distância (EAD), durante o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais?

---



---



---

---

---

4. Quais desvantagens o senhor identifica como resultantes da aplicação da modalidade de Ensino a Distância (EAD), durante o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais?

---

---

---

---

---

5. Há algum estudo propondo a implementação de obrigatoriedade à concessão dos tempos de estudos durante a fase EAD, nas OM de origem do Capitão Aluno?

---

---

---

---

---

6. Há alguma intenção em expandir a fase EAD, reduzir ou de manter a atual distribuição das fases EAD e presencial?

---

**Obrigado pela participação.**



## ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

### SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

#### QUESTIONÁRIO

O presente instrumento é parte integrante da dissertação de mestrado em Ciências Militares do Cap Jordão Gonçalves Portela Caetano da Turma de Engenharia, de 2009 da AMAN. Pretende-se, através da compilação dos dados coletados, fornecer subsídio para a análise dos benefícios e desvantagens da modalidade de Ensino a Distância aplicada ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO). A experiência profissional dos senhores irá contribuir sobremaneira para a pesquisa.

Desde já agradeço a colaboração e coloco-me à disposição para esclarecimentos através dos seguintes contatos:

Cap Jordão Gonçalves Portela Caetano

Celular: (51)981450569

E-mail: [jgpcaetano@hotmail.com](mailto:jgpcaetano@hotmail.com)

#### IDENTIFICAÇÃO

1) Qual sua Arma/Quadro/Serviço?

- Infantaria
- Cavalaria
- Artilharia
- Engenharia
- Comunicações
- Intendência
- Material Bélico

#### BENEFÍCIOS E DESVANTAGENS DA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA APLICADA AO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS (CAO)

2) Durante a fase EAD (não presencial) do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, foi concedido o tempo de estudo sugerido durante o expediente na sua OM? \*Marcar apenas uma.

- Sim.
- Não.
- Parcialmente.

3) Você considera que a concessão ou a não-concessão do tempo de estudo durante o EAD, possa influenciar o desempenho/rendimento do Capitão Aluno durante a fase presencial? \*Marcar apenas uma.

Sim.

Não.

Parcialmente.

4) Ciente das matérias ministradas durante o período EAD (Ciências Políticas, História Militar, Liderança Militar, Gestão Organizacional, Ética Profissional Militar, Expressão Escrita, Relações Internacionais, IDMT e Estratégia), você considera que houve algum aproveitamento das mesmas no transcurso da 2ª fase presencial? \*Marcar apenas uma.

Sim.

Não.

Parcialmente.

5) Na sua opinião, você avalia que as ferramentas digitais disponibilizadas ao aprendizado durante o EAD foram satisfatórias? \*Marcar apenas uma.

Sim.

Não.

Parcialmente.

6) Numa escala de "1" (nenhum) a "5" (extremo), como você definiria o "impacto" da fase não-presencial (EAD) na sua classificação no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais? \*Marcar apenas uma.

1    2         3         4         5

7) Na sua opinião, qual é a maior VANTAGEM que o EAD proporciona? \*Marcar apenas uma.

Ter o total controle sobre os horários nos quais desejo dedicar-me aos estudos, estabelecendo minha própria rotina.

- A obtenção de um melhor resultado nas avaliações, pois tenho uma performance superior com o Ensino a Distância.
- Ter maior autonomia para conduzir meu processo de aprendizagem.
- É a melhor forma de transmitir o conhecimento, dada as ferramentas e recursos digitais hoje disponíveis.
- Otimização do processo de aprendizagem, pois considero reduzir o dispêndio de tempo para aquisição do conhecimento. Ganha-se velocidade.
- Nenhuma.

8) Novamente, na sua opinião, qual é a maior DESVANTAGEM que o EAD acarreta? \*Marcar apenas uma.

- Reduz interação com outros colegas capitães que realizam o curso.
- Tenho um menor rendimento com o ensino a distância.
- Dificuldade para estabelecer uma rotina de estudos, dada a maior flexibilidade de horários para execução do Curso.
- Minha inaptidão para uso dos recursos digitais de aprendizagem.
- O “afastamento” da equipe de instrução do instruendo, pois necessito de um maior acompanhamento presencial para a consolidação do aprendizado.
- Nenhuma

9) Coerente com suas respostas anteriores, na sua opinião, como você considera que o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais seria melhor distribuído? \*Marcar apenas uma.

- 1 (um) ano EAD + 1 (um) ano presencial.
- 2 (dois) anos presenciais.
- 2 (dois) anos EAD.
- 1 (um) ano presencial.
- 1 (um) ano EAD.
- Outra: \_\_\_\_\_

---

**Obrigado pela participação.**